

Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Estadual

O CEREST REGIONAL ANÁPOLIS TROUXE PARA A CIDADE O ESPETÁCULO “CIDADE AZUL”

A peça foi assistida por alunos da rede municipal de ensino e autoridades que defendem os direitos das crianças e adolescentes

No mês em que é discutido com amplitude o trabalho infantil, referenciando o dia 12 de junho como o Dia Mundial de Erradicação do trabalho Infantil, a Secretaria Municipal de Saúde/Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) trouxe à cidade o espetáculo Cidade Azul, da Companhia Truks de São Paulo.



Na segunda-feira, 03, o espetáculo foi apresentado às autoridades engajadas na defesa dos direitos da criança e do adolescente do Município e do Estado. Estiveram presentes no evento vereadores, secretários da Prefeitura, entre outras autoridades. As apresentações continuaram durante a terça-feira, 04, e quarta-feira, 05, para todas as crianças da rede municipal de ensino no Teatro Municipal.

O espetáculo falou principalmente da desigualdade social e chamou atenção sobre os riscos que uma criança corre quando está nas ruas. O objetivo é que os alunos entendessem que possuem direitos à educação, pleno desenvolvimento físico e psicológico, lazer e principalmente lembrá-los que essas condições de trabalho são prejudiciais a sua saúde.



O juiz da vara da infância e juventude de Anápolis, Carlos Limongi, explicou que não existem muitas notificações de exploração da mão de obra infantil em nosso município, porém iniciativas como esta, inibem ações futuras e também conscientiza a população. “Essa iniciativa é muito importante para discutirmos a irregularidade do trabalho infantil, inclusive para que as crianças e adolescentes também sejam conscientizados dos seus direitos”, declarou.

“Lugar de criança é na escola, no lazer e em casa rodeada de todo carinho e afeto”, destaca a coordenadora do CEREST Regional de Anápolis, Ana Cláudia Dezen. Segundo ela, a ideia de trazer o espetáculo a Anápolis foi de mobilizar o município a buscar as crianças que trabalham e não frequentam a escola e encaminhá-las de forma efetiva dentro de sua própria infância. “Uma das grandes preocupações dos CERESTs

(Estadual e Regionais) hoje, é que sabemos que existem crianças trabalhando, sendo exploradas, mas não existem notificações e queremos mudar isso”, diz.





Fonte: Cerest Regional de Anápolis, 2013.